



portalbenews.com.br

SUSTENTABILIDADE Fundo do Nordeste libera R\$ 92 milhões a projetos voltados à transição energética ▶ **p6**

ZPE CEARÁ Movimentação na Zona de Processamento de Exportação sobe 5,8% no 1º semestre ▶ **p6**

Eduardo Oliveira/MPor



Governo lança Voa Brasil para aposentados

Na primeira fase foram disponibilizados 3 milhões de passagens a R\$ 200 para 23 milhões de beneficiários ▶ **p3**

Divulgação/Codeba

Tecon Salvador recebe 1º navio de 366 m e inaugura rota Nordeste-Ásia ▶ p5



CELULOSE Suzano inicia operações da maior linha de produção do mundo ▶ **p4**

ITAPOÁ Com recorde em junho, complexo fecha primeiro semestre com alta de 12% ▶ **p7**

RIO GRANDE Após etapa de dragagem, canal do porto gaúcho retoma calado de 12,80 m ▶ **p7**

EDITORIAL

Porto de Salvador, um marco na logística brasileira

A chegada do cargueiro MSC Orion ao Terminal de Contêineres (Tecon) de Salvador, administrado pelo Grupo Wilson Sons, nessa quarta-feira, dia 24, representa um marco histórico para a logística portuária brasileira. Este navio, com 366 metros de comprimento e capacidade para transportar 15 mil TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés), é o maior do tipo a operar na Baía de Todos-os-Santos, uma realização que destaca a visão estratégica e os investimentos robustos da Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba) e da operadora portuária Wilson Sons.

A adoção do calado dinâmico pela Codeba foi uma medida essencial para permitir que navios dessa magnitude operem com plena capacidade no terminal. Este avanço coloca o Porto de Salvador em um patamar elevado de competitividade, antecipando-se às mudanças nas rotas marítimas globais e adaptando-se às novas demandas do comércio internacional. A operação do MSC Orion, que movimentou 700 contêineres, é apenas o começo de um novo capítulo para a logística na região Nordeste.

A importância deste feito se estende além das fronteiras da Bahia. A inauguração de uma nova rota regular entre o Nordeste do Brasil e a Ásia, com saídas semanais, fortalecerá os laços comerciais com o continente asiático, especialmente com a China. Exportadores e importadores das regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste se beneficiarão desta linha direta, que promete acelerar o tempo de trânsito para o Extremo Oriente em 23 dias. Este ganho de produtividade e competitividade é um impulso significativo para diversos setores econômicos, desde a exportação de carnes e frutas até a importação de produtos automotivos e químicos.

O planejamento estratégico da Codeba para receber navios ainda maiores, como os da classe de 400 metros, é um passo necessário e audacioso. A previsão de dragagem dos canais de acesso, com investimentos entre R\$ 200 milhões e R\$ 220 milhões, evidencia um compromisso firme com o futuro. A ampliação da profundidade dos canais de acesso garantirá que o Porto de Salvador continue na vanguarda da logística portuária nacional.

Este progresso, no entanto, traz consigo desafios logísticos. A infraestrutura para o escoamento das crescentes cargas precisa acompanhar o ritmo de crescimento do porto. A integração com projetos ferroviários, como a Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL), é crucial para garantir que a movimentação de cargas seja eficiente e sustentável. A colaboração entre o Governo Federal, o Estadual e as autoridades portuárias é essencial para transformar esse potencial em realidade.

O exemplo do Porto de Salvador deve servir de inspiração para outros portos brasileiros, especialmente o Porto de Santos, o maior do País. A preparação para receber navios de grande porte é vital para manter a competitividade internacional e para garantir que o Brasil possa atender às crescentes demandas do comércio global. Investimentos em infraestrutura portuária e em modais integrados de transporte são fundamentais para o desenvolvimento econômico sustentável do País.

O Grupo Wilson Sons e a Codeba evidenciaram que, com planejamento e investimentos estratégicos, é possível elevar os padrões de operação portuária no Brasil. A chegada do MSC Orion não é apenas um feito logístico; é um símbolo do potencial que pode ser alcançado quando se alia visão de futuro com ações concretas. É hora de os demais portos brasileiros seguirem este exemplo e prepararem-se para o futuro da logística marítima.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ MANCHETE
- 3 Voa Brasil é lançado com passagens a R\$ 200 para aposentados

HUB

- 3 Setor de navegação cobra aprofundamento do Porto de Santos

NACIONAL

- 4 Suzano inicia operações da maior linha de produção de celulose do mundo

Executivo do Grupo Maersk é homenageado pela FAB

REGIÃO NORDESTE

- 5 Tecon Salvador recebe primeiro navio de 366 m e inaugura rota Nordeste-Ásia
- 6 Fundo do Nordeste libera R\$ 92 milhões a projetos voltados à transição energética

Movimentação na ZPE Ceará sobe 5,8% no primeiro semestre

REGIÃO SUL

- 7 Com recorde em junho, Porto Itapoá fecha 1º semestre com alta de 12%

Após etapa de dragagem, canal de Rio Grande retoma calado de 12,80 m



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira
Jacynara Lima

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial
Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News
Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News
Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News
Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News
Mônica Mathias

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Júnior Batista, Marília Sena,
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp e
Vitória Malafati (estagiária)

Colunista
Ivani Cardoso

O Jornal BE News é filiado à



FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

(11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@redebeneews.com.br

Divisor de águas

A inauguração da rota de navegação Bahia-Ásia nessa quarta-feira, dia 24, com a escala do navio MSC Orion no Terminal de Contêineres (Tecon) do Porto de Salvador, é considerada um divisor de águas tanto para a economia nordestina, como para o transporte marítimo brasileiro. Sua importância se deve, principalmente, ao fato de que, para receber essa linha, o Tecon teve sua infraestrutura de acesso aquaviário preparada para a escala de navios de 366 metros de comprimento e um calado máximo de 16 metros, caso do MSC Orion.

E Santos?

Diante do avanço da infraestrutura do Porto de Salvador, executivos do setor de navegação perguntaram quando a mesma melhoria será percebida em outros complexos marítimos brasileiros, especialmente no de Santos (SP), o principal do País.

Em estudos

A dragagem de aprofundamento do canal do Porto de Santos integra as obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). As obras para ampliar a profundidade do acesso aquaviário ao cais santista dos atuais 15 para 16 metros devem ter seu edital de licitação publicado no ano que vem e começarem em outubro de 2025. A conclusão está prevista para junho de 2026. Também está em estudos a concessão da gestão do serviço de dragagem à iniciativa privada. Este projeto prevê aumentar a profundidade para 17 metros.

Investimento capixaba 1

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, estará no Espírito Santo nesta quinta-feira, à tarde, para anunciar investimentos de quase R\$ 3 bilhões na infraestrutura portuária do estado. Trata-se da implantação do Porto da Imetame, em Aracruz, no litoral norte capixaba. O complexo privado está sendo erguido próximo à ES-010, a cerca de 80 quilômetros de Vitória (ES). Ele contará com quatro terminais especializados: um de contêineres, outro para carga geral, um terceiro de graneis sólidos e ainda mais um de líquidos.

Investimento capixaba 2

Ainda no Espírito Santo, Costa Filho visitará às 14 horas o aeroporto de Vitória, inspecionando as obras nas instalações.

Voa Brasil é lançado com passagens a R\$ 200 para aposentados

Na primeira fase foram disponibilizados 3 milhões de bilhetes aéreos para 23 milhões de beneficiários

Eduardo Oliveira/MPor



O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, ressaltou que o programa não implicará custos para a União, e que vai funcionar de acordo com a oferta do livre mercado

MARÍLIA SENA
marilia.sena@redebeneews.com.br
YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redebeneews.com.br

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, lançou na quarta-feira, dia 23, o programa Voa Brasil para aposentados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Na primeira fase foram disponibilizados 3 milhões de bilhetes aéreos de até R\$ 200 para 23 milhões de beneficiários.

Os interessados poderão adquirir até duas passagens por ano. A oferta será definida pelas companhias aéreas, que disponibilizam assentos ociosos em diferentes rotas, conforme a data e o destino. Os bilhetes serão reservados para aposentados, que devem não ter viajado de avião nos últimos 12 meses.

Os aposentados que recebem o teto do INSS (R\$7.786,02) também têm direito ao programa. O Governo tentou limitar o benefício para quem recebe até dois salários mínimos, mas o grupo já corresponde a 85% dos beneficiários do programa. O acesso para comprar as passagens a R\$ 200 é por meio do

site <https://voabrasil.sistema.gov.br/login>.

Silvio Costa Filho ressaltou que o programa não implicará custos para a União, e que vai funcionar de acordo com a oferta do livre mercado. "Foi um trabalho de convencimento com as companhias aéreas para oferecer um número extra de passagens. Quanto mais gente viajando, mais a ociosidade diminui e o crescimento da aviação aumenta", afirmou Costa Filho.

O Voa Brasil tem o objetivo de atrair um novo público para as três empresas aéreas que atuam no Brasil (Latam, Azul e Gol), especialmente aqueles que não têm acesso ao transporte aéreo. O secretário nacional de Aviação Civil, Tomé Franca, destacou a relevância do projeto, classificando-o como a maior iniciativa de inclusão social na aviação brasileira. "Talvez seja a primeira vez que um aposentado entre em um aeroporto ou em uma aeronave", disse.

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, ressaltou o potencial do programa para promover o turismo nos mais de 5.500 municípios brasileiros. "É uma população que tem mais tempo e pode viajar em

outras épocas do ano. O programa é um ganha-ganha, porque as pessoas querem viajar, mas não tem dinheiro. E as empresas precisam reduzir a ociosidade".

O presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, mencionou que o aplicativo para celular da instituição será transformado em um marketplace, oferecendo, além das passagens, opções de hotéis, alimentação e serviços de transporte.

O CEO da Azul, John Rodgers, expressou entusiasmo com o programa, frisando a necessidade de incluir mais clientes no setor aéreo. "Estamos animados para esse programa que vai incluir mais pessoas, explorando as oportunidades que existem no Brasil".

Próximas fases

De acordo com o Ministério de Portos e Aeroportos, a segunda fase do programa Voa Brasil será voltada para estudantes dos programas Universidade para Todos (ProUni) e Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). O ministro Silvio Costa Filho informou que está em negociações para incluir outras modalidades de ensino. O lançamento dessa etapa está previsto para o

primeiro semestre de 2025.

Para o ministro Silvio Costa Filho, caso as passagens acabem antes de um ano, será conversado com as empresas aéreas mais bilhetes para o programa. De acordo com o titular da pasta, as empresas aéreas vão disponibilizar mais bilhetes.

"As aéreas vão disponibilizar mais passagens para a gente ter esse programa crescendo no Brasil. É um diálogo permanente [...] Tem garantia [da disponibilidade de mais passagens]. Estamos seguros", explicou o ministro.

O Voa Brasil vem sendo discutido pelo Governo desde o ano passado. O programa foi anunciado em março de 2023 pelo então ministro da pasta Márcio França, mas a divulgação não foi bem recebida pelo Palácio do Planalto e chegou a gerar crise entre França e o ministro da Casa Civil, Rui Costa.

O programa foi apresentado desidratado da sua proposta inicial. O ministério de Portos e Aeroportos projetava a proposta para estudantes de baixa renda, aposentados e funcionários públicos, os bancos públicos Caixa Econômica e Banco do Brasil também seriam financiadores do projeto, mas as medidas ainda não foram concretizadas.

NACIONAL

Suzano inicia operações da maior linha de produção de celulose do mundo

Projeto Cerrado demandou investimento de R\$ 22,2 bilhões e aumentará em 20% a capacidade de produção da companhia

Divulgação/Suzano

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenebnews.com.br

Com investimento de R\$ 22,2 bilhões, começou a funcionar nesta semana uma fábrica de linha única de produção de celulose em Ribas do Rio Pardo, em Mato Grosso do Sul, com capacidade para produzir 2,55 milhões de toneladas por ano. O empreendimento é da Suzano, que afirma ser essa a maior fábrica do segmento no mundo, aumentando em 20% a produção atual da companhia.

“A conclusão bem-sucedida do Projeto Cerrado reflete a dedicação e a capacidade de execução de cada pessoa envolvida nesta obra grandiosa e transformacional, e comprova a cultura de excelência que permeia toda a organização, liderada com maestria por Walter Schalka durante os últimos 11 anos”, explica o presidente da Suzano, Beto Abreu.

O executivo diz que o projeto ambicioso é resultado de um foco da Suzano em apoiar a sustentabilidade e ter um impacto local positivo.

Com o início das operações da nova unidade, a capacidade instalada de produção de celulose da Suzano vai de 10,9 mi-



A fábrica de linha única de produção de celulose da Suzano fica em Ribas do Rio Pardo, em Mato Grosso do Sul, e tem capacidade para produzir 2,55 milhões de toneladas por ano

lhões para 13,5 milhões de toneladas anuais, o que representa um aumento de mais de 20% na produção atual da companhia. A Suzano também tem capacidade para produzir 1,5 milhão de toneladas anuais de papéis, incluindo as linhas de papéis sanitários, de imprimir e escrever e de embalagens, entre outros itens que utilizam a celulose como matéria-prima.

A construção da Unidade Ribas do Rio Pardo foi anunciada em maio de 2021 e, no pico da obra, mais de 10 mil empregos diretos foram criados. Com o início das operações, cerca de 3 mil pessoas passam a trabalhar nas atividades industrial, florestal e de logística da nova unidade.

Este, segundo a Suzano, é o maior investimento nos 100 anos da empresa, e possui uma série de avanços operacionais e socioambientais, alinhados aos Compromissos para Renovar a Vida. “A nova fábrica contribui para abrir novas oportunidades de crescimento futuro, no desenvolvimento de produtos inovadores a partir de uma matéria-prima renovável”, afirma o ex-presidente da companhia Walter Schalka.

Embora a empresa ressalte o aumento da produção, a fábrica possui o menor raio médio estrutural da base florestal entre as operações da Suzano, com um total de 65 quilômetros entre as áreas de plantio e

a fábrica - o raio médio estrutural na própria empresa é de 150 quilômetros. A característica do projeto minimiza os custos logísticos e o impacto associado ao transporte da celulose.

Menos combustíveis fósseis

A unidade de Ribas do Rio Pardo utiliza tecnologia de gaseificação da biomassa nos fornos de cal, com isso o uso de combustíveis fósseis ficará restrito aos momentos de partida e retomada de produção.

A fábrica também será autossuficiente na produção de ácido sulfúrico, peróxido de hidrogênio e energia verde, com um excedente de aproximada-

mente 180 megawatts (MW) médios que atenderá os fornecedores satélites da fábrica, além de ser exportado para o Sistema Interligado Nacional (SIN). Essa energia de fonte renovável poderia abastecer mensalmente uma cidade com mais de 2 milhões de habitantes.

Futuro

Adicionalmente aos recursos destinados à construção da fábrica, da estrutura logística e da formação da área de plantio que abastecerá a fábrica com eucalipto, a Suzano investiu mais de R\$ 300 milhões em um conjunto de iniciativas, incluindo a construção de unidades de moradia e centro médico, melhorias na infraestrutura local e apoio a projetos sociais.

Parte do Plano Básico Ambiental, o Programa de Infraestrutura Urbana aprovado em 2021 compreende 21 projetos nas áreas de saúde, educação, desenvolvimento social, habitação e segurança pública. As principais entregas incluem a ampliação do Hospital Municipal e as construções de uma Estratégia de Saúde da Família, de uma Casa de Acolhimento, de uma Delegacia de Polícia Civil e de uma Unidade Operacional da Polícia Rodoviária Federal.

Executivo do Grupo Maersk é homenageado pela FAB

Head de Public Affairs da empresa para a América Latina, Danilo Veras recebeu a medalha Mérito Santos Dumont

Arquivo Pessoal

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

O head de Public Affairs do Grupo Maersk para a América Latina, Danilo Veras, foi homenageado pela Força Aérea Brasileira, que lhe concedeu no último sábado, dia 20, a medalha Mérito Santos Dumont.

Essa condecoração é entregue a qualquer personalidade civil ou militar que tenha prestado serviços de destaque à FAB, ou então por suas qualidades ou seu valor em relação à Aeronáutica.

Ex-diretor da Autoridade

Portuária de Santos e da Rumo Logística, Veras fez uma postagem na rede social LinkedIn para expressar sua emoção com a homenagem.

“Esta medalha me deu honras que só eu conhecerei pelo resto da minha existência. A lista de heróis que a trouxeram até mim é muito longa para caber nessas linhas. Para evitar ser injusto, não vou listá-los. Gostaria de deixar registrado meu sincero agradecimento e registrar para o futuro o sagrado sentimento de ter honrado minha família, meus amigos e meus colegas de trabalho. É uma honra



trabalhar em um Grupo com o qual compartilho valores tão elevados. Como brasileiro, devo dizer: Força Aérea Brasileira - FAB, por amor à aviação! ‘Con-

tacto! Companheiros!’ Obrigado pelo reconhecimento e confiança. A.P. Moller - Maersk, Aliança Navegação e Logística e APM Terminals: ‘Nosso nome,

Danilo Veras postou uma montagem com fotos da cerimônia de entrega da honraria pela FAB: “Esta medalha me deu honras que só eu conhecerei pelo resto da minha existência”

nossos valores, até o fim! Obrigado a todos os meus colegas em todo o mundo. Nós fazemos isso!”, escreveu.

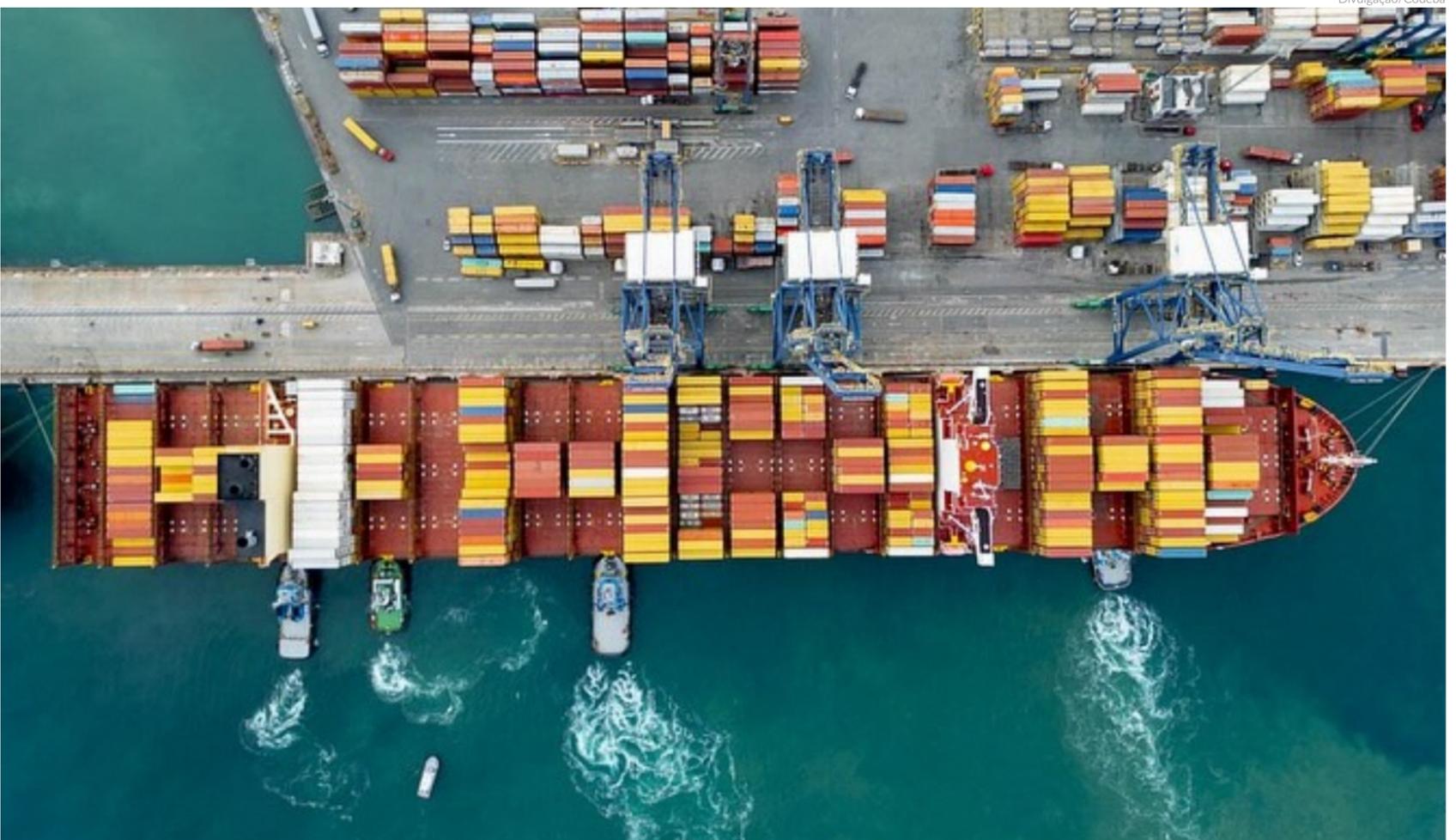
A homenagem a Danilo Veras e outras personalidades teve de ser aprovada antes pelo Conselho do Mérito Santos Dumont. A cerimônia de entrega das medalhas deve ser realizada sempre no dia 20 de julho, data do aniversário do Pai da Aviação e Patrono da Aeronáutica, que nasceu em 1873.

REGIÃO NORDESTE

Tecon Salvador recebe primeiro navio de 366 m e inaugura rota Nordeste-Ásia

Com capacidade para até 15 mil TEU, o MSC Orion é o maior para transporte de contêineres no Brasil

Divulgação/Codeba



PAULO JOSÉ RIBEIRO
paulo.ribeiro@redenebnews.com.br

A Wilson Sons, maior operadora de logística portuária e marítima do País, recebeu o meganavio MSC Orion, de 366 metros de comprimento, no Terminal de Contêineres (Tecon) de Salvador (BA) na manhã de quarta-feira (24). O navio partiria pela noite. A embarcação é a primeira dessa classe a navegar na Baía de Todos-os-Santos e conta com um calado de 16 metros e capacidade para transportar até 15 mil TEU. A operação movimentou 700 contêineres.

Apesar disso, a adoção do calado dinâmico feita pela Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba) possibilita que o navio possa operar em sua plena capacidade no terminal.

O complexo portuário de Salvador foi o segundo do Brasil a receber a autorização da Marinha, representada pela Capitania dos Portos da Bahia, para operar esse tipo de embarcação, ainda em 2018. A permissão adiantada teve o objetivo de antecipar o porto às mudanças que as principais rotas mundiais

apresentavam e se adaptar às novas demandas com uma maior eficiência para os terminais brasileiros.

O navio, que é o maior para transporte de contêineres no Brasil, vai operar sem restrição de horário ou capacidade no terminal.

Além de ser o primeiro navio de classe 366 a atracar no Tecon, a embarcação irá inaugurar a nova rota regular entre a região Nordeste do país e a Ásia. O serviço terá saídas semanais, visando fortalecer a relação do Brasil com os mercados do continente asiático, especialmente a China, principal parceira comercial do país. Essa também é a primeira rota regular com navios de 366 metros do Brasil para a Ásia.

A nova linha beneficiará exportadores e importadores das regiões Norte e Nordeste, além de estados do Centro-Oeste e Sudeste. A linha direta também beneficia a exportação de produtos como carne, algodão, celulose, frutas, químicos, entre outros. Já nas importações, o setor automotivo deve se beneficiar. Outros segmentos que devem aproveitar a nova rota são os de energia renovável, fertilizantes, químicos e petroquímicos.

O diretor-executivo do Tecon Salvador, Demir Lourenço, afirmou que a chegada dos navios de 366m e o início da nova rota regular são a "realização de um sonho", celebrando a celeridade no transporte e o aumento de disponibilidade de cargas, beneficiando os importadores e exportadores da Bahia e dos treze estados que compõem a zona de influência geográfica.

"O tempo de trânsito para o Extremo Oriente, que é exatamente o serviço atendido por esse navio, cai em 23 dias. Isso representa muito aumento de produtividade e de competitividade para o importador e exportador baiano e de todos os treze estados", ressaltou.

Novos desafios

A Codeba ainda planeja a chegada de navios maiores no Porto de Salvador. Segundo o presidente da autoridade portuária, Antonio Gobbo, a meta é adequar os canais de acesso através do Plano Integrado de Dragagem do Complexo Portuário da Baía de Todos os Santos para receber navios da classe de 400 metros, embarcações que devem ser protago-

nistas no transporte de contêineres nos próximos anos.

De acordo com Gobbo, a modelagem para os investimentos necessários para essa expansão já foi definida.

"Nós temos programada a dragagem de aprofundamento dos canais de acesso, prevista para ser iniciada já no ano que vem. Já estamos finalizando a contratação do projeto executivo e vamos ter uma profundidade média entre 17 e 18 metros pros canais de acesso a partir do ano que vem. Isso requer um investimento na ordem de R\$200 milhões a R\$220 milhões", explicou o presidente da Codeba, ressaltando que a autoridade portuária possui recursos próprios e verbas do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal voltadas para a realização de alguns tipos de dragagem no complexo portuário.

"É importante colocar que o Plano Integrado de Dragagem abrange não somente o Porto de Salvador, mas também um dos berços do Porto de Aratu/Candeias e o Porto de Ilhéus. Só em Ilhéus, por exemplo, temos destinados R\$105 milhões entre PAC e recursos próprios", salientou.

A chegada de navios maiores aumenta a demanda para a entrada e saída de cargas no terminal, o que gera desafios logísticos para a região próxima ao porto. Segundo o secretário de Desenvolvimento Econômico da Bahia, Angelo Almeida, o planejamento para absorver esse crescimento passa por investimentos na infraestrutura para o escoamento dessas cargas. Ele resalta a integração com o governo federal para promover projetos de infraestrutura logística, especialmente em relação ao desenvolvimento das ferrovias no estado.

"Compete ao governo federal acelerar o processo de avanço no nosso modal ferroviário. O presidente Lula e o presidente do BNDES (Aloizio Mercadante) vêm com boas notícias, uma parceria que está se estruturando para alavancarmos a ferrovia Fiol (Ferrovia de Integração Oeste-Leste), e agora estão em estudos as modelagens para construir o modal ferroviário em torno da Baía de Todos-os-Santos, seguindo por Feira de Santana, para que possamos engatar na Fiol, logo em breve", afirmou.

▲
O meganavio MSC Orion demandou a movimentação de 800 contêineres. A embarcação atracou no Tecon Salvador na manhã de quarta-feira e partiria na mesma data, à noite

REGIÃO NORDESTE

Fundo do Nordeste libera R\$ 92 milhões a projetos voltados à transição energética

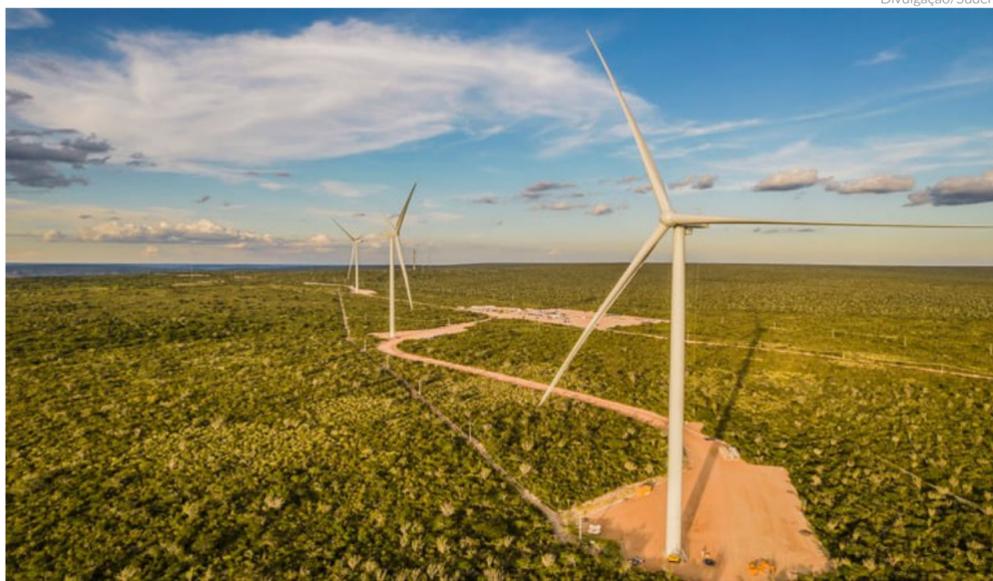
Valores são referentes a parcelas do fundo, que apoia projetos sustentáveis na região

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenebnews.com.br

A Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) aprovou a liberação de R\$ 92,8 milhões para quatro projetos visando a transição energética no país. Os recursos foram destinados aos empreendimentos Eólica Canudos II e III SPE, Ventos de Santa Tereza 01 Energia Renováveis S.A e Sol Serra do Mel V SPE, localizados nos municípios de Canudos (BA), Pedro Avelino (RN) e Serra do Mel (RN), respectivamente.

O superintendente da Sudene, Danilo Cabral, destacou o papel do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE) para a transição energética. Em 2023, o total de recursos disponibilizados pelo fundo, que representam R\$ 1,1 bilhão, foi destinado para empreendimentos de produção de energia eólica e solar fotovoltaica.

“O Nordeste é responsável por mais de 80% da produção de energia renovável do país e a



Divulgação/Sudene

A empresa Ventos Santa Tereza teve aprovada a liberação de R\$ 67,7 milhões referentes à primeira parcela do financiamento de R\$ 143,1 milhões que havia sido aprovado em 2022

maior parte dos parques aqui instalados contam com recursos dos instrumentos da Sudene, como o FDNE”, afirmou.

A empresa Ventos Santa Tereza teve o financiamento de R\$143,1 milhões aprovado em 2022 - o valor total para implantação do projeto é de R\$ 249,4 milhões. Na reunião do Sudene, realizada no último dia 15, foi aprovada a liberação de R\$ 67,7

milhões, referentes à primeira parcela.

A unidade tem capacidade instalada de 39,9 MW (megawatts) e entrou em operação comercial em agosto do ano passado. Integra o Cluster Potengi, do Complexo Eólico Cajuiá, do grupo econômico AES Brasil Energia S.A., composto por quatro SPEs (Sociedades de Propósito Específico).

As unidades Eólica Canudos II SPE S.A e Eólica Canudos III tiveram a aprovação para o recebimento das últimas parcelas do financiamento FDNE, através do Banco do Brasil. A Canudos II conta com um investimento total de R\$ 371,6 milhões, sendo R\$ 183,3 milhões do Fundo administrado pela Sudene. Já a Canudos III teve um investimento total de R\$ 337,4 mi-

lhões, com R\$ 183,3 milhões do FDNE. Cada empreendimento prevê a implantação de parques com 14 aerogeradores (28 ao todo), com potência de 49,7 MW.

Também foi atendido a demanda da empresa Sol Serra do Mel V SPE S.A. O parque de energia solar fotovoltaica tem um investimento total de R\$264,8 milhões e financiamento do FDNE de R\$ 158,9 milhões. Até o momento foram liberados R\$ 139,3 milhões do total de recursos em quatro parcelas do financiamento. A unidade tem capacidade instalada de aproximadamente 50 MW.

“O setor energético demanda muitos investimentos e, neste momento de transição, há uma forte procura no mercado por alternativas de financiamento. É um setor dinâmico que tem potencial de gerar desenvolvimento se soubermos aproveitar as oportunidades que se desenham nesse novo cenário, principalmente para a população”, concluiu o coordenador-geral de Fundos de Desenvolvimento e de Financiamento, Wandenberg Almeida.

Movimentação na ZPE Ceará sobe 5,8% no primeiro semestre

Ao todo, mais de 5,19 milhões de toneladas passaram pelos portões de acesso da companhia ao longo dos seis primeiros meses de 2024

VANESSA PIMENTEL
vanessa.pimentel@redenebnews.com.br

A Zona de Processamento de Exportação (ZPE) do Ceará, que faz parte do Complexo do Pecém, fechou o primeiro semestre deste ano com um balanço positivo na sua movimentação de cargas. Ao todo, mais de 5,19 milhões de toneladas passaram pelos portões de acesso da companhia ao longo dos seis primeiros meses de 2024, um crescimento de 5,8% na comparação com o mesmo período do ano passado.

No segundo trimestre deste ano, a ZPE Ceará foi responsável por movimentar mais de 2,8 milhões de toneladas de cargas, o que representa uma alta de 18,4% ante o primeiro trimestre de 2024. Na comparação com o

segundo trimestre de 2023, o resultado também foi positivo: crescimento de 8,34%.

Para o presidente da ZPE Ceará, Fábio Feijó, os bons resultados deste período refletem a otimização de processos e o trabalho desenvolvido na companhia para dar cada vez mais celeridade às operações. “Com a utilização do nosso Sistema Integrado de Controle Aduaneiro (Sica), o acesso de veículos à nossa área alfandegada ocorre em menos de um minuto, sem uso de papel. A meta é seguir modernizando nossos procedimentos operacionais para contribuir, cada vez mais, com o desenvolvimento sustentável do Estado do Ceará”, pontua.

Destaques

A principal carga movimentada



Divulgação

A principal carga movimentada pela ZPE Ceará no período foi o minério de ferro, com 2,327 milhões de toneladas, um aumento de 18% na comparação com o mesmo período de 2023

pela ZPE Ceará no período foi o minério de ferro, com 2,327 milhões de toneladas, um incremento de 18% na comparação com o mesmo período de 2023. Outro destaque foram as placas de aço produzidas na ArcelorMittal Pecém, usina siderúrgica instalada no Setor 1 da ZPE, que responderam por 1,433 milhões de toneladas, valor 6,6% superior ao registra-

do nos seis primeiros meses do ano passado.

Outro destaque foi a movimentação de carvão, que atingiu 1,331 milhão de toneladas, alta de 65,7% na comparação com o mesmo período do ano passado. Outras cargas movimentadas no período foram: coque (53.665 t); oxigênio (15.996 t); refratário (9.951 t); ferro manganês (9.065 t); nitrogênio

(7.738 t); outras mercadorias, como aparelhos, máquinas, motores e peças (3.843 t); e argônio (2.828 t).

“Para além do cluster siderúrgico que compõe o Setor 1 da ZPE Ceará, temos como objetivo consolidar e diversificar os projetos de investimento em área de ZPE. Sob a liderança do nosso governador Elmano de Freitas, estamos em negociações avançadas para consolidar os projetos de hidrogênio verde no Setor 2. Queremos ir além, com a chegada de novos projetos e novas oportunidades de emprego e renda para a população cearense”, destaca Feijó.

REGIÃO SUL

Com recorde em junho, Porto Itapoá fecha 1º semestre com alta de 12%

Terminal em Santa Catarina movimentou mais de 597 mil TEU nos primeiros seis meses do ano

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebnews.com.br

O Porto Itapoá, em Santa Catarina, registrou o melhor semestre da história do terminal, juntamente com o melhor resultado mensal. No total, foram 597.338 TEU movimentados no primeiro semestre de 2024, representando um aumento de 12% em relação ao mesmo período do ano passado (533.423 TEU).

Considerando somente o mês de junho, o terminal movimentou 109.889 TEU, maior número mensal de toda a história, superando abril deste ano, quando foram movimentados 107.475 TEU.

A direção do Porto Itapoá acredita que os importantes resultados de movimentação registrados em 2024 se devem ao crescimento do mercado asiático como um fator relevante.

“Todo o sistema logístico portuário do chamado cluster



Divulgação

A direção do Porto Itapoá crê que os importantes resultados de movimentação registrados neste ano se devem ao crescimento do mercado asiático como um fator relevante

contêiner ou vice-versa. Para o mês, foram registrados 1998 TEUs movimentados, um recorde em Itapoá.

Segundo a Autoridade Portuária, uma das principais chaves de sucesso para este tipo de operação se deve ao novo armazém do porto, que foi inaugurado em janeiro deste ano.

“É uma estrutura robusta, com 8 mil m² cobertos, e diversos diferenciais de tecnologia, que tem sido fundamental para melhorar os nossos números nesse tipo de operação”, completou o diretor.

Para seguir apoiando o crescimento do mercado, o Porto Itapoá tem investido em sua capacidade operacional. A capacidade de tomadas para contêineres refrigerados será incrementada em 35% com a adição de 1.080 tomadas para atendimento deste segmento, chamada reefer. Além disso, a chegada de novos equipamentos já está garantida para este ano.

sul apontou crescimento impulsionado, sobretudo, pelas importações vindas da China”, avaliou Felipe Kaufmann, diretor de Desenvolvimento de Negócios e Experiência do Cliente do Porto Itapoá.

Outro fluxo que apoiou o crescimento do primeiro semestre de 2024 foi os volumes de proteína animal exportados através do Porto Itapoá. A movimentação cresceu 43% em com-

paração com o mesmo período do ano de 2023.

“Esta carga representa um segmento bastante importante para a região Sul e Sudeste, onde estão localizados os estados com maior produção de proteína em geral”, comentou Kaufmann.

Os números de importação do Porto Itapoá também foram recorde para cargas gerais, com 40.817 TEU movimen-

tados em junho. As importações de cargas refrigeradas também foram recorde para o mês, com 1.360 TEU movimentados.

Crossdocking

O mês de junho foi marcante para o terminal para as operações crossdocking, modalidade em que a carga é alocada diretamente do caminhão para o

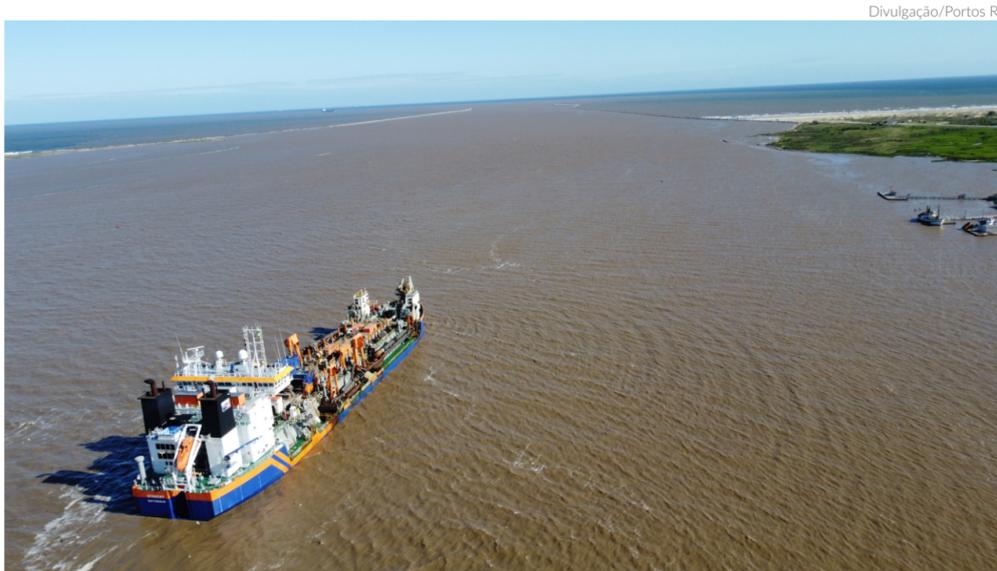
Após etapa de dragagem, canal de Rio Grande retoma calado de 12,80 m

Obra, considerada emergencial em razão dos eventos climáticos, foi encerrada nesta semana, segundo a Portos RS

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebnews.com.br

A Portos RS, Autoridade Portuária dos portos do Rio Grande do Sul, informou nesta semana a conclusão da primeira etapa de dragagem de manutenção do canal de acesso ao Porto do Rio Grande. Com a conclusão dos serviços, ficou estabelecido um novo calado de 12,80 metros. A obra, classificada como emergencial em razão dos eventos climáticos ocorridos no estado no mês de maio, teve início no dia 3 de julho.

Segundo a Portos RS, a dragagem ocorreu em um trecho de aproximadamente três quilômetros, considerado o mais crítico do canal, em área externa aos Molhes da Barra. A quantidade dragada foi apontada por uma batimetria, realizada após um incidente envolvendo uma embarcação, durante o mês de maio.



Divulgação/Portos RS

Segundo a Portos RS, a dragagem ocorreu em um trecho de aproximadamente três quilômetros, considerado o mais crítico do canal, em área externa aos Molhes da Barra

A Portos RS realizou uma reunião com o diretor-geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), Fabrício de Oliveira Galvão. No encontro, ficou decidido que a autarquia federal vai desenvolver o projeto para retirada de sedimentos do mar.

Com a apresentação dos resultados da batimetria, onde serão colocados o volume a ser dragado e dos valores para execução da obra, o Dnit afirmou que vai se comprometer em realizar o desenvolvimento do projeto, que deverá ser finalizado até a próxima semana.

Após essa fase, o projeto será encaminhado para o Ministério de Portos e Aeroportos para o processo de contratação e definição da data de início da dragagem.

Os serviços foram realizados pela draga Galileo Galilei, pertencente à frota da empresa Jan de Nul, dentro de um contrato continuado existente entre a Autoridade Portuária e a empresa Van Oord Serviços de Operações Marítimas.

Segundo a Autoridade Portuária, foi investido um total de

R\$ 21,5 milhões para a retirada de sedimentos do mar.

Em comunicado, a Portos RS informou que prossegue com os esforços para que as futuras campanhas de dragagem pretendam restabelecer as profundidades existentes no período que antecedeu a tragédia climática no estado gaúcho.

Profundidade

Após o período de enchentes, em razão dos eventos climáticos no estado no mês de maio, a Autoridade Portuária teve de reduzir o calado do canal de acesso do Rio Grande para 12,2 metros, última medição confirmada em 22 de junho.